|  |
| --- |
| **INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS, COMUNICAÇÃO E ARTES (ICHCA/UFAL)****Os Desafios da Pesquisa em Tempos de Pandemia****SESSÃO 1: Práticas Comunicativas e Narrativas Históricas na Covid-19** **Terça-feira 23 de fevereiro de 2021 (14h às 16h)** |
| **Palestrante Convidado(a)** | **Título da Apresentação** | **Resumo da Apresentação** |
| Prof. Dr. Rudimar Baldissera (UFRGS) | A Pesquisa em Comunicação Organizacional e Relações Públicas no Atual Contexto | Considerando o atual contexto e seus impactos, a proposta é refletir sobre desafios e potências da pesquisa para a qualificação dos relacionamentos e da comunicação organizacional sob a perspectiva da interdependência sistêmica, dos tensionamentos de diferentes concepções de mundo e dos lugares das organizações na sociedade.  |
| Prof. Dr. Anderson da Silva Almeida (UFAL) | O Que Vamos Contar? História, Tempo Presente e Pandemia | Pode a História estudar o presente? É tarefa da “disciplina do tempo” contar os mortos e sobreviventes ainda no campo de batalha ou deveria ocultar-se, omissa, a esperar o fim dos acontecimentos? Há diversas formas de contar. Contar aqui não aparecerá como cômputo, cálculo, operação aritmética. Contar pra nós, trabalhadores/as da história, é narrar, trazer enredos, operar com vocábulos, sílabas, frases, orações, silêncios e silenciamentos. Escriturar um tempo, um contexto. Trazer problemas, análises, interpretações. Inventariar e registrar vozes, nomes e identidades nas múltiplas dimensões do tempo. |

|  |
| --- |
| **INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS, COMUNICAÇÃO E ARTES (ICHCA/UFAL)****Os Desafios da Pesquisa em Tempos de Pandemia****SESSÃO 2: Ciência, Religião e Mídia em Foco: Embates e Reflexões Entre Campos Face o Novo Coronavírus****Terça-feira 23 de fevereiro de 2021 (19h às 21h)** |
| **Palestrante Convidado(a)** | **Título da Apresentação** | **Resumo da Apresentação** |
| Prof. Dr. José André Ribeiro | Ciência e Pós-verdade nas Redes Sociais: Os Riscos da Desinformação em Tempos de Pandemia | A proposta desta apresentação é analisar, a partir da noção de pós-verdade, alguns exemplos de como a predominância das redes sociais no fluxo da informação acentuou, durante o período da pandemia da covid-19, determinados fenômenos de desinformação e propagação de *fake news*, dificultando, de certo modo, as condições da ciência de se comunicar e informar. |
| Profª Drª Cristina Teixeira Vieira de Melo (UFPE) | Evangélicos, Mídia e Pandemia | A ideia é apresentar quais topoi discursivos circularam na mídia brasileira associando diretamente a covid-19 ao campo evangélico. Na análise do material midiático coletado, buscamos evidenciar os principais argumentos utilizados pelos sujeitos retratados nas matérias para defender seus posicionamentos discursivos, bem como o da própria mídia, que, por sua vez, não apenas elege o que é notícia, mas também empreende um tom valorativo aquilo que noticia. Ao final, fica claro que, na intenção de denunciar uma postura negacionista, a mídia acaba por fazer circular aquilo que quer contestar. Paralelamente, ela termina construindo, no geral, uma imagem do evangélico como uma pessoa sem autonomia cognitiva, negacionista, antidemocrática e moralista. Embora este extremismo evangélico exista, ele não representa a totalidade desse campo religioso. É o que alguns evangélicos de esquerda veem tentando mostrar a fim de tornar possíveis alianças para construção de um projeto democrático de país. |
| Prof. Dr. Fábio Mascarenhas e Silva (UFPE) | A Ciência na Berlinda em Tempos de Pandemia | Ao longo dos séculos a Ciência foi se consolidando como uma das mais respeitadas instituições sociais. A história demonstra que os pesquisadores travaram muitos embates com diversos segmentos da sociedade até conquistar o status de respeito e credibilidade. No entanto, mesmo após tantos avanços e descobertas importantíssimas,  ressurge nos tempos atuais um processo de descrédito e desqualificação do saber científico, movimento este alinhado ao crescimento da prática de criação e compartilhamento de informações falsas. Durante a Pandemia de Covid 19 não foi diferente, no qual  diversos ataques infundados refutaram a Ciência a partir de pseudos saberes científicos, seja por razões e crenças pessoais ou por interesses políticos e econômicos. Cabe neste momento uma reflexão sobre a importância da Ciência e a necessidade de defendê-la, para tal temos que buscar caminhos para isso. |

|  |
| --- |
| **INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS, COMUNICAÇÃO E ARTES (ICHCA/UFAL)****Os Desafios da Pesquisa em Tempos de Pandemia****SESSÃO 3: A Importância das Artes e Seus Lugares de Criação****Sexta-feira 26 de fevereiro de 2021 (19h às 21h)** |
| **Palestrante Convidado(a)** | **Título da Apresentação** | **Resumo da Apresentação** |
| Prof. Dr. Tássio Ferreira (UFSB) | Investigação da Cena e a Contracolonialidade | Que corpo é esse virtual? Como o corpo negro potencializa o discurso contra a colonialidade e é potencializado no âmbito das plataformas digitais? Estas duas perguntas rodopiam em espiral os caminhos de pesquisa no Teatro e nas Artes da presença, mobilizando os novos desafios em contexto de não presença (isolamento social) diante da pandemia do novo coronavírus. |
| Profª Drª Luciana Carina Joly (UFSJ) | Euforia Musical Pós-pandemia: Assegurando uma Volta Saudável | Com a pandemia, a população diminuiu a atividade física e aumentou o número de horas diárias em que passa em posição sentada. Os músicos, sempre apontados como um grupo que apresenta atitude sedentária, devido à interrupção de concertos e eventos, além de terem diminuído suas atividades musicais, muito provavelmente pioraram ainda mais a sua condição física. Dentro da idéia de prevenção contra problemas de saúde relacionados à performance, seria fundamental cuidar para que no momento de retomada aos concertos, shows e outras atividades musicais, também em instituições de formação musical, os músicos tenham passado por um programa que os prepare física e emocionalmente para uma volta saudável. |
| Prof. Dr. Flávio Campos (UFSM) | Como é Que se Dança em/com a Casa? Pesquisa, Ensino e o Processo BPI em Tempos de Pandemia | Nem bem começou o ano de 2020 e fomos tomadas de assalto! Tudo precisou ser adaptado e readequado para darmos continuidade às nossas mais diversas formas de “fazer”. Nas Artes da Cena, o melhor dizendo, nas artes da presença, foi necessário se desfazer de algumas “pré+concepções” sobre o virtual e as condições das experiências relacionais subjacentes a ele. Eu, particularmente, olhei meio desconfiado para a ideia de “novo normal” repetida e disseminada entres os pares e os ímpares da gestão acadêmica. Isso me incomodou desde pronto e, talvez, por isso mesmo eu tenha negado a levar tudo – ensino, pesquisa e extensão - para o modo remoto trabalhandoem casa. E é bem nesse momento que me surge essa questão: o que pode um corpo que dança na pandemia dentro de casa? Buscarei compartilhar aqui alguns artifícios e processos que, ouso dizer, produziram resultados curiosos nesse quase um ano de pandemia. Assim, eis meu intento de dançar para vocês minha tentativa de comunicação nesse evento. Espero que possamos conversar, pensar e fruir juntas desde aqui. |

|  |
| --- |
| **30º CONGRESSO ACADÊMICO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (PIBIC)****13º CONGRESSO ACADÊMICO DE INICIAÇÃO TECNOLÓGICA (PIBITI)****Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes (ICHCA/UFAL)****“Os Desafios da Pesquisa em Tempos de Pandemia”** |
| **Curso** | **Professor(a) Avaliador(a) Convidado(a)** | **Minicurrículo** |
| Biblioteconomia e Ciência da Informação  | Prof. Dr. Fábio Mascarenhas e Silva (UFPE) | Graduado em Biblioteconomia (UFPE), Mestre em Ciência da Informação (PUC-Campinas) e Doutor em Ciência da Informação (USP) e Pós-doutorado (Universidad Carlos III de Madrid). Professor Associado da UFPE, ministra aulas nos cursos de graduação em Biblioteconomia e Gestão da Informação. Docente permanente do Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação da UFPE. Com experiência na área de Ciência da Informação, atua nos seguintes temas: bibliometria, cientometria, informação científica e tecnológica, indicadores científicos e comunicação científica.  |
| Dança | Prof. Dr. Flávio Campos (UFSM) | Homem branco, bissexual. Doutor e Mestre em Artes da Cena pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). Bailarino-pesquisador-intérprete. Docente Pesquisador do Curso de Dança Bacharelado e do Laboratório BPI da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Coordenador do Grupo de Pesquisadores em Dança da Associação Brasileira de Pesquisa e Pós-graduação em Artes Cênicas (ABRACE). Responsável pelo Grupo de Pesquisa (CNPq) Processo BPI: Formação e Criação em Dança do Brasil. Integrante do Núcleo BPI e do Grupo de Pesquisa BPI e a Dança do Brasil, ambos sediados na Unicamp. |
| Filosofia | Prof. Dr. José André Ribeiro (IFBA) | Doutor em Filosofia pela Universidade Federal do Ceará. Mestre em Filosofia pela Universidade Federal de Minas Gerais. Graduado em Filosofia pela Universidade Federal de Uberlândia. Promove pesquisa nas áreas de Filosofia Antiga, Filosofia Intercultural, Ética e Filosofia Política. Atualmente é professor de Filosofia com Dedicação Exclusiva do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia - IFBA, no Campus de Porto Seguro. |
| Prof. Dr. Abrahão Antonio Braga Sampaio (IFCE) | Possui graduação em Filosofia (Licenciatura) e Mestrado e Doutorado em Filosofia Contemporânea pela Universidade Federal do Ceará (UFC), Especialização em Escrita Literária (FBuni). Atualmente é professor do ensino básico, técnico e tecnológico do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), campus Canindé. Possui experiência nas áreas de Filosofia Social e Política, Estética, Teoria Crítica, Filosofia da História, Psicanálise, Literatura e Dialética. Ocupa-se com o problema da constituição da consciência histórica e da memória no contexto sócio-cultural da reificação e da temporalidade contemporâneas. |
| História | Profª Drª Idalina Maria Almeida de Freitas (UNILAB) | Professora Adjunta na Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira, Campus dos Malês/ Bahia. Doutora em História Social pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (2012), onde foi bolsista FAPESP - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo. Mestre em História Social pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (2007) e Graduada em História pela Universidade Federal do Ceará (2004). Tem se dedicado a pesquisas na área de História Atlântica, Emancipação e pós abolição, História da África, História e Gênero e Ensino de História. |
| Prof. Dr. Paulo Roberto Souto Maior Júnior (UFRN) | É professor da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (Natal). Cursou doutorado em História na Universidade Federal de Santa Catarina, sob orientação da professora Joana Maria Pedro, concluído em 2019 . Tem graduação em História pela Universidade Federal de Campina Grande, na modalidade licenciatura e concluída em 2013. Durante a graduação foi bolsista do PET História (Programa de Educação Tutorial). Em 2013 ingressou no mestrado na Universidade Federal de Pernambuco tendo concluído em 2015. Foi membro da Sociedade Brasileira de Teoria e História da Historiografia (SBTHH). Coordenou a coleção Historia das Sexualidades Brasileiras, da editora Prismas. Integra o Centro de Educação Cidadã e Direitos Humanos (CECIDH) em ações voltadas para a área de gênero. É pesquisador do Laboratório de Estudos em Gênero e História (LEGH), da UFSC e do Grupo de Estudos e Pesquisas em História, Gênero e Sexualidade (GEPHGS), da UFAL. É professor colaborador no ProfHistória da Universidade Federal da Paraíba. Interesse de pesquisa em Ensino de História, práticas de confissão e visibilidade da homossexualidade, História do Brasil República, com ênfase em questões de gênero, imprensa gay, militantes homossexuais. |
| Prof. Dr. Rosenilson da Silva Santos (UERN) | Possui Licenciatura Plena em História (UFRN - 2009), Bacharelado em História (UFRN - 2009), com intercâmbio internacional na Universidade de Évora (UEVORA, Portugal). Mestrado em História (UFRN - 2011) e Doutorado em História (UNB ? 2020). A maioria de seus trabalhos foram/são desenvolvidos na interface entre história, cidade e territórios marginais no século XIX e História do Império do Brasil. Tem experiência docente na graduação e pós-graduação em instituições como UFRN, UERN, FAL e IESB, com ênfase nas áreas de Teoria e Metodologia da Pesquisa em História, História da América e História do Brasil Imperial. Esteve como Secretário Geral da ANPUH, Seção Rio Grande do Norte, durante a gestão 2014 - 2016, cargo para o qual foi reeleito na diretoria: 2016 - 2018. Atualmente é professor do Departamento de História da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN. |
| Prof. Dr. Renato Amado Peixoto (UFRN) | Professor Associado do Departamento de História e docente permanente do Programa de Pós-graduação em História da UFRN. Pós-doutor em História pela UFRGS, com estágio como Investigador Visitante Sênior no Centro de Estudos Geográficos da Universidade de Lisboa. Doutor em História Social pela UFRJ, Mestre em História Política, especialista em História das Relações Internacionais e graduado em Licenciatura em História pela UERJ. Renato Amado Peixoto investe na História dos Espaços pesquisando e pensando teórica e metodologicamente as relações para a produção de espacialidades, temporalidades e identidades nos campos político, cultural e religioso. É um dos líderes da Rede de Pesquisa História e Catolicismo no Mundo Contemporâneo (RHC) e do grupo de pesquisa Teoria da História, Historiografia e História dos Espaços (UFRN). Está integrado enquanto pesquisador a Red de Estudios de Historia de la Secularización y la Laicidad (REDHISEL/Argentina) e associado à Sociedade Brasileira de Teoria e História da Historiografia (SBTHH/Brasil). |
| Jornalismo | Profª Drª Cristina Teixeira Vieira de Melo (UFPE) | Docente do Departamento de Comunicação Social e do Programa de Pós-graduação em Comunicação da Universidade Federal de Pernambuco (PPGCOM/UFPE). Mestre e Doutora em Linguística, com Pós-doutorado em Comunicação e Cultura pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Tem experiência na área de Comunicação, com ênfase em videodifusão, atuando sobretudo nos seguintes temas: documentário, análise do discurso, discurso, publicidade e identidade. |
| Profª Drª Laís Falcão (UNIT/AL) | É formada em Comunicação Social, com habilitação em Jornalismo pela Universidade Federal de Alagoas (UFAL), com mestrado e doutorado em Estética e Culturas da Imagem e Som no Programa de Pós-Graduação em Comunicação pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Atualmente é professora da Pós-Graduação do Centro Universitário Tiradentes (UNIT/AL), na especialização Comunicação Digital, Webjornalismo e Novas Mídias. É integrante dos grupos de pesquisa Laboratório de Análise de Música e Audiovisual (LAMA/UFPE) e Estéticas da Comunicação (UFAL). Autora do livro *A MPB em Mudança: Cartografando a Controvérsia da Nova MPB?* (Editora Simplíssimo, 2017); e uma das organizadoras do livro *Circuitos Urbanos e Palcos Midiáticos: perspectivas culturais da música ao vivo* (Edufal, 2017). Desenvolve pesquisas e estudos na área de Comunicação, Cultura, Música e Tecnologia, atuando principalmente com os seguintes temas: Teoria das Redes, Estudos Culturais, Música Popular, Gêneros Musicais, Controvérsias, Mídias Sociais, MPB e Nova MPB. |
| Música | Profª Drª Luciana Carina Joly (UFSJ) | Doutora e mestre em Performance e Pedagogia do Piano pelas Universidades de Oklahoma e Estadual da Pennsylvania nos Estados Unidos, é graduada em Música pela Unicamp, além de ter se especializado em nível avançado em Fisiologia do Músico pela Universidade das Artes de Zurique (Suíça). Desde 2011, ministra cursos e workshops para músicos, professores e alunos de música em instituições de fomento do estudo e da prática musical (escolas, universidades e orquestras) e em  conferências na Europa, Oriente Médio nas Américas do Norte e do Sul sobre prevenção e saúde do músico. Sua atuação na área resultou, em 2014, no convite para integrar o comitê de interesse especial na saúde e bem-estar do músico da *International Society for Music Education* (ISME), sendo eleita chefe em 2018. Atualmente, é professora substituta de Piano e Piano em Grupo na Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ). |
| Relações Públicas | Prof. Dr. Rudimar Baldissera (UFRGS) | Bolsista de Produtividade do CNPq, Professor associado do Departamento de Comunicação - Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação (Fabico) e do Programa de Pós-graduação em Comunicação (PPGCOM) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Formado em Relações Públicas pela Universidade de Caxias do Sul, com especialização em Gestão de Recursos Humanos pela Universidade do Vale dos Sinos (Unisinos), é Mestre em Ciências da Comunicação/Semiótica pela Unisinos e Doutor em Comunicação Social pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Líder do Grupo de Pesquisa em Comunicação Organizacional, Cultura e Relações de Poder (GCCOP), coordena o GT de Estudos de Comunicação Organizacional da Compós (Associação de Programas de Pós-graduação em Comunicação). |
| Profª Drª Lídia Herculano Maia (UFPB) | Professora Substituta do Curso de Relações Públicas na Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Doutora em Comunicação pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos), com estágio doutoral na Florida State University (FSU), bolsa CAPES/PDSE. Mestre em Estudos da Mídia pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Graduada em Comunicação Social, com habilitação em Publicidade e Propaganda do Instituto de Educação Superior da Paraíba (IESP). Atuou como professora da Graduação em Publicidade e Propaganda, do MBA em Comunicação e Marketing em Mídias Digitais e da Pós em Assessoria de Comunicação na Estácio-RN (2018-2019). Membro dos grupos de pesquisa “Coletivo Repensar” (Grupo de Estudos em Comunicação e Administração da UESPI) e “Circuitos de infotenimento, representações e discursos em redes” (UniPampa). |
| Teatro | Prof. Dr. Tássio Ferreira (UFSB) | Professor do Centro de Formação em Artes da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB). Líder do ALDEIA - Núcleo de Pesquisas Afro-brasileiras em Artes, Tradições e Ensinagens na Diáspora (UFSB/CNPq). Coordenador da Pós-graduação *lato-sensu* Pedagogias das Artes: linguagens artísticas e ação cultural [EPArtes]. Fundador e Diretor Artístico do Coletivo Hedônicos e Coletivo AFRO(en)CENA Taata dya Nkisi do *Unzó ia Kisimbi ria Maza Nzambi*. |
| Profª Drª Valéria Andrade (UEPB) | Professora associada de Literatura e Teoria Literária na Universidade Federal de Campina Grande e Professora colaboradora nos Programas de Pós-Graduação em Literatura e Interculturalidade da Universidade Estadual da Paraíba e em Linguagem e Ensino da Universidade Federal de Campina Grande. Licenciada em Educação Artística (Habilitação em Música), Mestra e Doutora em Letras, com Pós-doutorado na Faculdade de Letras da Universidade do Porto (Portugal), em torno da história da Rainha Inês de Castro como mediação de aprendizagem gamificada para o enfrentamento da violência contra mulheres, e outro a concluir na Faculdade de Letras da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) sobre a jornalista e dramaturga brasileira Josefina Álvares de Azevedo (1851-1913) e seu ativismo pelos direitos das mulheres no século XIX, incluindo sua colaboração no Almanaque de Lembranças Luso-Brasileiro (1851-1932). Mestrado na UFSC (1995) e Doutorado na UFPB (2001), ambos na área de Literatura Brasileira. |